

Pesquisa Mensal de Serviços

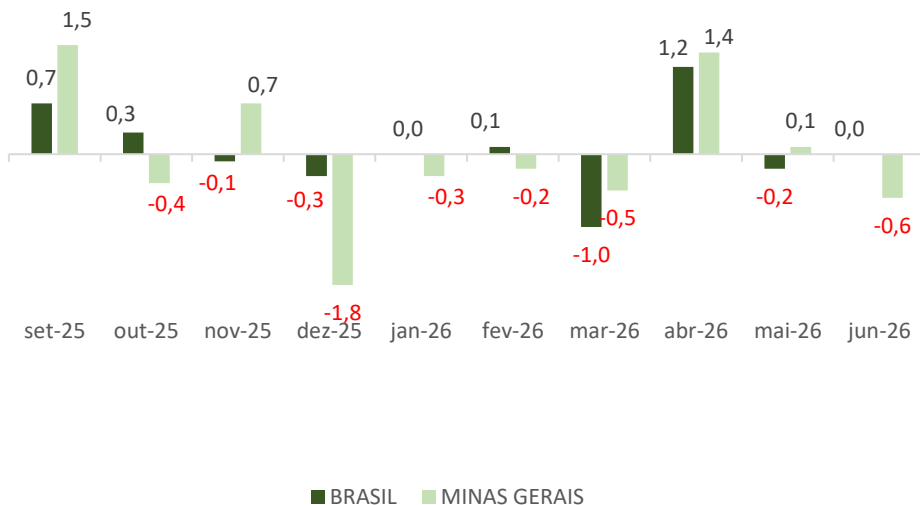
Núcleo de Estudos Econômicos

ANÁLISE DA PESQUISA MENSAL DO VOLUME DE SERVIÇOS

O Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG analisou os dados do IBGE sobre a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). As variações referem-se ao desempenho do setor observado em junho de 2026. A partir dos dados, foram avaliados os últimos 10 períodos para o volume da atividade turística em três de suas quatro abordagens de análise (variação mensal, variação anual e acumulado de 12 meses).

ABERTURA DO INDICADOR	BRASIL	MINAS GERAIS
Mensal (Jun.26/Mai.26)	0,0% 	-06% 
Anual (Jun.26/Jun.25)	2,0% 	0,7% 
Acumulado do ano (Jan.26 a Jun.26)	2,0% 	-0,9% 
Acumulado 12 meses (Jul.25 a Jun.26)	2,6% 	-0,7% 

Volume de Serviços Mês/Mês anterior (%)

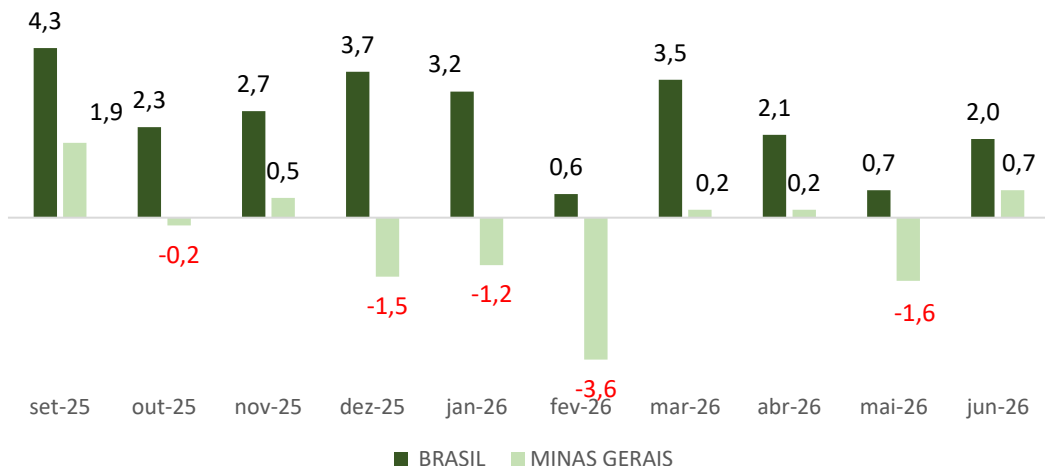


FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O volume de serviços registrou uma desaceleração (0,6%) na base de comparação mensal em Minas Gerais. Após dois meses performando positivo, voltou a apresentar queda no índice.

Já ao analisarmos o cenário nacional, o desempenho foi positivo, com uma tendencia ao equilíbrio 0,0% que demonstra uma leve retomada de fôlego em relação ao mês anterior.

Volume de Serviço Mês/Mês do ano anterior (%)

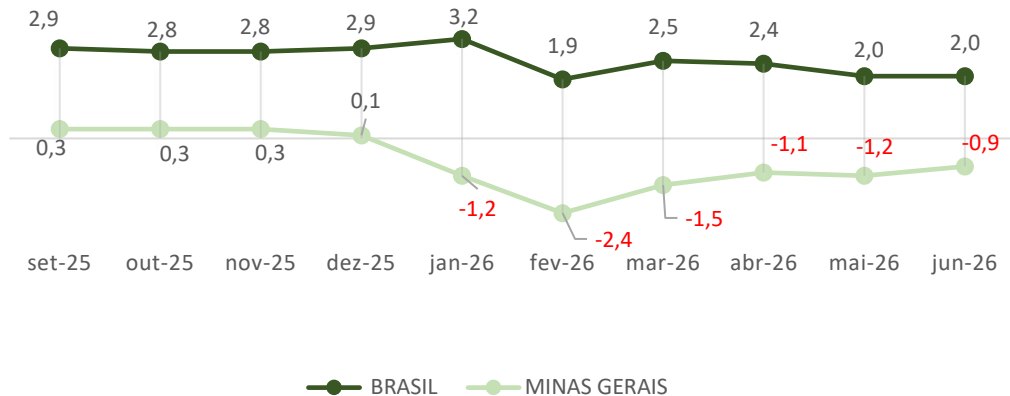


FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

Na comparação com junho de 2025, o setor de serviços brasileiro avançou 2,0%, demonstrando continuidade do processo de expansão da atividade.

Em Minas Gerais, o crescimento foi de apenas 0,7%, evidenciando uma recuperação mais lenta do mercado estadual. Embora o resultado mineiro permaneça positivo, a distância em relação ao desempenho nacional a menor intensidade da demanda tende a apresentar uma recuperação desigual entre os segmentos de serviços.

Volume de Serviço Acumulado do ano (%)

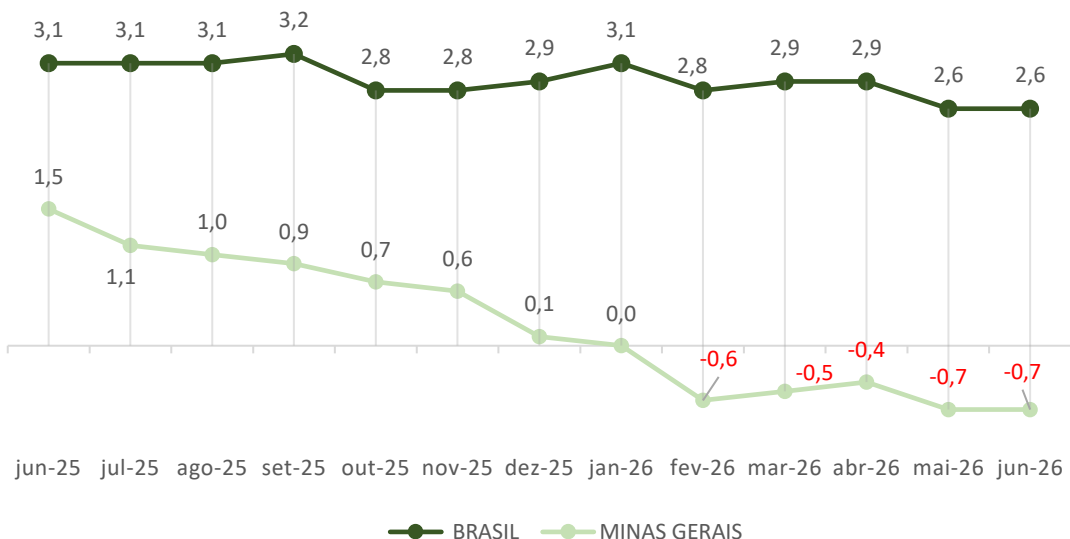


FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

No acumulado de janeiro a junho de 2026, o Brasil registrou crescimento de 2,0%, sustentado pelo desempenho positivo de atividades ligadas à tecnologia, comunicação e serviços empresariais.

Em Minas Gerais, o indicador apresentou retração de 0,9%, mostrando que o setor ainda não conseguiu recuperar plenamente as perdas observadas ao longo do período.

Volume de Serviço Acumulada em 12 meses (%)



FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

O acumulado em 12 meses reforça a diferença de trajetória entre os dois cenários. Enquanto o Brasil apresentou crescimento de 2,6%, consolidando uma tendência de recuperação gradual do setor.

Minas Gerais registrou queda de 0,7%, indicando persistência das dificuldades enfrentadas por atividades relevantes da economia de serviços estadual. O diferencial de 3,3 pontos percentuais.

Volume de Serviços por Atividade

Brasil

Atividades	Peso	Variação Anual	Variação Acumulado do Ano	Variação Acumulado 12 meses
1. Serviços prestados às famílias	8,24%	1,7	2,0	1,3
2. Serviços de informação e comunicação	23,46%	9,4	6,8	5,9
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	21,67%	2,8	2,4	2,6
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	36,40%	-2,6	-1,2	1,0
5. Outros serviços	10,23%	-2,5	0,0	0,6

Minas Gerais

Atividades	Peso	Variação Anual	Variação Acumulado do Ano	Variação Acumulado 12 meses
1. Serviços prestados às famílias	6,73%	-1,1	-1,0	-1,2
2. Serviços de informação e comunicação	23,00%	6,7	3,3	2,9
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	23,66%	4,0	-3,3	-2,4
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	39,67%	-4,6	-3,4	-3,0
5. Outros serviços	6,94%	1,8	7,0	7,8

Fonte: PMS | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos –Fecomércio MG

No Brasil, o crescimento dos serviços foi impulsionado principalmente pelos segmentos de informação e comunicação (+9,4%), serviços profissionais, administrativos e complementares (+2,8%) e serviços prestados às famílias (+1,7%).

Em Minas Gerais, os destaques positivos ficaram com informação e comunicação (+6,7%) e outros serviços (+1,8%), porém o forte recuo dos transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-4,6%) e a queda dos serviços prestados às famílias (-1,1%) limitaram o desempenho do setor.

Acrescido a isso, a composição setorial explica grande parte da diferença entre os resultados estadual e nacional, uma vez que os segmentos mais fragilizados em Minas possuem peso relevante na atividade de serviços do estado.

Resultado Estadual (%)					
Unidades da Federação	Peso	Variação Mensal	Variação Anual	Var. Acumulado do Ano	Var. Acumulado 12 meses
Brasil	100%	0,0	2,0	2,0	2,6
Rondônia	0,20%	2,6	6,1	6,4	9,3
Acre	0,08%	3,0	19,2	0,7	0,9
Amazonas	1,14%	-2,3	-8,5	-5,8	-5,8
Roraima	0,08%	-4,4	0,6	6,9	4,3
Pará	1,09%	-3,6	-5,8	-1,2	0,8
Amapá	0,07%	3,1	5,4	5,2	2,9
Tocantins	0,20%	-1,8	-10,4	-5,6	-3,4
Maranhão	0,69%	-1,2	-4,7	-2,0	-0,4
Piauí	0,28%	1,5	-1,3	1,1	0,6
Ceará	1,72%	-0,5	-4,1	-5,1	-1,5
Rio Grande do Norte	0,48%	-0,7	-3,3	0,7	0,4
Paraíba	0,41%	-0,5	0,3	2,5	3,9
Pernambuco	2,03%	-0,7	-0,5	-0,4	0,2
Alagoas	0,41%	1,7	34,1	10,0	4,7
Sergipe	0,31%	1,6	8,1	3,5	3,7
Bahia	2,72%	0,2	5,6	1,8	-0,4
Minas Gerais	7,28%	-0,6	0,7	-0,9	-0,7
Espírito Santo	1,44%	-2,2	-1,4	0,0	1,2
Rio de Janeiro	11,50%	0,1	0,5	-0,1	1,1
São Paulo	47,88%	0,6	4,2	4,0	4,2
Paraná	5,01%	-0,5	-0,7	-0,4	1,8
Santa Catarina	3,34%	0,9	3,9	1,3	1,5
Rio Grande do Sul	4,58%	-2,1	-2,9	-0,5	-0,1
Mato Grosso do Sul	1,06%	0,3	-2,0	-0,5	3,9
Mato Grosso	1,79%	-1,1	-4,8	4,0	5,5
Goiás	1,77%	-0,4	0,2	-1,6	0,4
Distrito Federal	2,47%	-1,6	2,2	9,1	7,8

Os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços de junho de 2026 mostram que Minas Gerais segue apresentando desempenho inferior ao observado no Brasil, tanto no curto quanto no longo prazo.

A forte retração dos transportes e a fraqueza dos serviços prestados às famílias limitaram o crescimento do setor no estado, enquanto a economia nacional foi sustentada por uma expansão mais disseminada entre as atividades. Acrescido a isso, o diferencial negativo de Minas em relação ao país reflete uma recuperação menos abrangente da atividade de serviços, especialmente em segmentos ligados à mobilidade, logística, turismo e serviços prestados às famílias.

Equipe Técnica

CEDES - Centro de Desenvolvimento Econômico Sustentável

Coordenador: Jorge Rolla

Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa

Coordenadora de Estudos Econômicos: Gabriela Martins

Analista de Economia: Fernanda Gonçalves

Assistente de Economia: Filipe Souza

Supervisor de Pesquisa: Devid Lima da Silva

Pesquisadores: Daianne Francielle da Silva, Pedro Henrique Mendes Costa e Millena Ketley Nunes Scofield